MF-EBD: AULA 16 - FILOSOFIA

Conside	erando	o que	foi	estudado	sobre	Ética	religio	sa, comple	ete as	lacur	nas . (étic	a, ético	ı religio	osa, absolu [.]	to e
univers	alista,	religaçã	o).												
"Todo	olhar	sobre	а				_deve	perceber	que	o at	to moral	é ur	n ato	individual	de
			; r	eligação co	m um o	utro, r	religação	com uma d	omuni	dade, r	religação d	om uma	socied	ade e, no lir	mite
religaç	ão com	a espéc	ie hu	mana". A _				está	ligada	a um e	ntendimer	nto			
pela qu	al os c	omporto	ımen	tos corret	os deco	rrem c	da vonta	ide de Deu	s, que	nos é	dada atro	avés do:	s profe	tas, conten	ido d
Bíblia e	o Alco	rão vári	os co	mandos de	corrent	es des	sa revel	acão profé	tica.						

Considerando o que foi estudado sobre Ética religiosa, relacione as colunas.

Platão apresenta a seguinte dúvida:

- $A(\)$ "As ações corretas são corretas porque são ordenadas por Deus [...]"
- B() "[...] ou as ações corretas são comandadas por Deus porque são corretas?"
- 1. o significado da afirmativa é que Deus apenas determina coisas boas; mas daí surgem as indagações sobre a ordem para que Abraão sacrificasse seu filho Isaac, ou aquela para matar os moradores da terra prometida, também a guerra santa defendida por muçulmanos, eventos hoje questionáveis, mas que são constantes da Bíblia e no Alcorão como mandamentos divinos.
- 2. indica que existe outra fonte de moralidade além de Deus, pelo que poderíamos seguir diretamente essa fonte, o padrão de correção adotado por Deus para determinar essas coisas corretas, pelo que seria dispensável que Deus desse essas ordens.

Considerando o que foi estudado sobre Ética protestante e o espírito do capitalismo, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A() Ética protestante e o espírito do capitalismo, obra escrita por Max Weber (1864-1920) reflete sobre a gênese do capitalismo baseada em uma ética cristã e protestante. Sendo o capitalismo o modo de produção imperante no ocidente, entender a ética que o sustenta é fundamental para compreender nossa realidade.
- B() Weber discute a relação entre "Filiação religiosa e estratificação social" na Alemanha, onde verificou uma relação entre crença religiosa e tipo de atividade econômica. Ele constatou que proprietários do capital, empresários e mão de obra qualificada, eram, em regra, de origem protestante. No campo da educação, por sua vez, católicos tinham inclinação para uma educação humanística, enquanto os protestantes preferiam uma educação de tipo técnico, com a observação uma tendência para o racionalismo econômico: "espírito do capitalismo".
- C() Weber viu a manifestação de certo espírito moral ou ethos: a ideia da profissão como dever e da necessidade de se dedicar ao trabalho produtivo como fim em si mesmo. Essa forma de encarar diferenciava-se, claramente, do tradicionalismo econômico, pois aqui o indivíduo apenas se dedicava ao trabalho enquanto algo necessário, mas não como um valor intrínseco, um fim em si mesmo.
- D() A análise de Weber toma como base o "Conceito de vocação em Lutero": a de uma missão dada por Deus. Lutero teve um papel fundamental na origem do espírito do capitalismo ao levar a ascese dos monges para a prática cotidiana. Dessa forma, conferiu um valor religioso ao trabalho. O senso de dever e de disciplina que o monge pratica fora do mundo (ascese extramundana) passou a ser exigida de todo e qualquer leigo cristão dentro do mundo (ascese intramundana).
- E() Weber quis averiguar qual a "afinidade eletiva" entre a moral protestante e a conduta capitalista. Ele analisa os principais ramos do protestantismo posterior a Lutero também chamado de "Protestantismo ascético" ou "Puritanismo". De um lado estão as seitas que aceitam a tese da predestinação (segundo a doutrina de João Calvino, Deus escolhe quem será salvo, independentemente dos méritos e do conhecimento dos indivíduos), como é o caso do Calvinismo e do Pietismo.
- $F(\)$ Weber demonstrou como as crenças religiosas modificaram a visão religiosa que se tinha da riqueza. A riqueza nunca poderia ser um fim em si mesmo, mas agora era considerada como uma comprovação da honestidade e da idoneidade religiosa do indivíduo. Nunca a riqueza tinha sido vista de forma tão positiva. A partir dessa crença, a dedicação ao esporte, às artes e as outras atividades era considerada uma falha com a principal obrigação da vida: trabalhar.
- G() A religião protestante contribuiu assim para formar o moderno homem de negócios e mesmo o trabalhador dos tempos atuais: "ela fez a cama para o homem econômico moderno". O espírito profissional dos tempos modernos tem sua raiz na moral religiosa puritana. Em outros termos, apesar de atualmente estar apagada, a motivação religiosa está por detrás do impulso aquisitivo que está na base da conduta capitalista.